



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Croalinas, km 04, CP D-10, CEP 62011-970 Sobral - CE
Fones: (085) 612.1032 / 612.1077 Fax: (085) 612.1132
E-Mail: postmaster@cnpc.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº. 35, Dezembro/99, p.1-3



DIFERENTES TÉCNICAS DE MANEJO NO CONTROLE DO CAPIM-PANASCO VERDADEIRO (*Aristida adscensionis* Linn.)¹

Nilzema Lima da Silva²
João Ambrósio de Araújo Filho³
Antônio Edneudo da Ponte⁴
Antônia Kécya França Moita⁴
Ana Clara Rodrigues Cavalcante⁴

O capim-panasco verdadeiro (*Aristida adscensionis* Linn.) é uma gramínea anual, com colmos finos e eretos, ramificados a partir da base, alcançando até 90cm de altura; folhas estreitas e delicadas; panículas estreitas e frouxas e glumas providas de arista tripartida. Indicador de solos degradados, o capim-panasco encontra-se presente em extensas áreas do semi-árido brasileiro, especialmente em solos dos tipos planossolos solódicos, solonetz solodizados e regossolos distróficos. Sua presença em solos de melhor aptidão agropecuária indica, quase sempre, estágio de forte empobrecimento da fertilidade. Muito resistente, constitui em extensas áreas dos sertões nordestinos a mais abundante forragem disponível para os rebanhos durante o período seco. Nessa ocasião, seu valor nutritivo é muito baixo, apresentando cerca de 2,5% de proteína bruta, com elevado teor de fibra e baixa digestibilidade.

A invasão de pastagens por espécies do gênero *Aristida* tem constituído sérios problemas em várias partes do mundo, tornando-se seu controle tema de pesquisas. Entre os métodos de controle avaliados destacam-se o fogo, o superpastoreio, a adubação fosfatada e o uso de herbicidas.

O objetivo dessa pesquisa é avaliar os efeitos de diferentes técnicas de manejo do estrato herbáceo da caatinga no controle do capim-panasco verdadeiro.

O experimento está sendo conduzido na Fazenda Experimental Crioula, pertencente à *Embrapa Caprinos*, em Sobral, Ceará. O solo predominante é do tipo Planossolo Solódico e a vegetação é uma caatinga sucessional, hiperxerófila, que foi submetida ao raleamento, mantendo-se uma cobertura arbórea de 35%. A vegetação herbácea na área experimental é constituída, predominantemente, de capim-panasco verdadeiro associado ao bamburral

¹ Convênio *Embrapa Caprinos* / Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

² Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisadora da *Embrapa Caprinos* - Caixa Postal D-10, CEP 62011-970, Sobral, CE. E-mail: nmary@cnpc.embrapa.br

³ Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da *Embrapa Caprinos*. E-mail: ambrosio@cnpc.embrapa.br

⁴ Bolsista CNPq/PIBIC - Universidade Vale do Acaraú (UVA).

Nº. 35, Dezembro/99, Embrapa Caprinos, p.2

(*Hyptis suaveolens*), ao mata-pasto (*Senna obtusifolia*), e à erva de ovelha (*Stylosanthes humilis*). Os tratamentos testados foram: (1) Testemunha; (2) Testemunha e adubação mineral; (3) Corte da parte aérea e remoção do material; (4) Corte da parte aérea com remoção do material e adubação mineral; (5) Corte da parte aérea, remoção do material e ressemeadura com capim-andropogon (*Andropogon gayanus Kunth* var. *Bisquamulatus*); (6) Corte da parte aérea, remoção do material, adubação mineral e ressemeadura com capim-andropogon. O adubo utilizado foi o superfosfato simples, na dosagem de 100,0kg de P₂O₅ por hectare. O experimento segue um delineamento em parcelas subdivididas, com distribuição em blocos ao acaso, com três repetições, constituindo os tratamentos as parcelas principais e o fogo a subparcela. O tamanho do talhão é de 6,0m x 3,0m, considerando-se uma bordadura de 0,5m em seu redor, por ocasião da colheita. Os parâmetros até então avaliados foram: a produção de fitomassa total e dos componentes gramíneas, leguminosas e outras dicotiledôneas, bem como as suas participações na composição florística do estrato herbáceo.

O corte da parte aérea com remoção do material resultou em um aumento de 4.377,0kg/ha para 5.859,0kg/ha na produção de fitomassa (MS, 65°C) do estrato herbáceo (Tabela 1). O incremento se deu principalmente com o capim-panasco, que passou de 2.061kg/ha para 4.037,0kg/há (MS, 65°C). Em termos de participação na composição florística, o capim-panasco, com o corte e remoção do material, teve um incremento de 49,4% para 68,9%, enquanto que as outras dicotiledôneas diminuíram acentuadamente de 28,2% para 11,2% e as leguminosas decresceram muito pouco, passando de 22,4% para 19,9% (Tabela 1).

A adubação causou um leve aumento na produção de fitomassa total (Tabela 2), que se elevou de 5.189,0kg/ha para 5.541,0kg/ha (MS, 65 °C). Todavia, teve efeitos opostos com relação aos componentes, decrescendo o capim-panasco de 3.787,0kg/ha para 3.036,0kg/ha, aumentando as leguminosas de 549,0kg/ha para 1.662,0kg/ha (MS, 65°C) e sem efeito sobre a produção das outras dicotiledôneas (Tabela 2). Ademais, o capim-panasco teve sua participação decrescida de 73,0% para 54,85%, enquanto as leguminosas aumentaram de 10,6% para 30,0%.

O fogo resultou em uma elevação da produção de fitomassa total, que passou de 5.073,0kg/ha para 5.657,0kg/ha (MS, 65°C), favorecendo principalmente o capim-panasco que aumentou de 3.064,0kg/ha para 3.759,0kg/ha. As variações na composição florística foram, aparentemente, irrelevantes (Tabela 3).

Os resultados preliminares parecem indicar que a adubação teve efeito de controle sobre o capim-panasco, beneficiando as leguminosas. Por seu turno, o corte e remoção do material e o fogo favoreceram a presença de capim-panasco na pastagem.

TABELA 1. Efeito do corte da parte aérea sobre a composição florística (Comp. %) e produção (Prod. kg/ha) total e dos componentes do estrato herbáceo das parcelas experimentais Sobral, Ceará, 1999.

Tratamento/ Componente	Corte		Não-corte	
	Prod.	Comp.	Prod.	Comp.
Capim-panasco	4.037,0	68,9	2.061,0	49,4
Leguminosas	1.168,0	19,9	981,0	22,4
Outras dicotiledôneas	654,0	11,2	1.235,0	28,2
Total	5.859,0	100,0	4.377,0	100,0

Nº. 35, Dezembro/99, *Embrapa Caprinos*, p.3

TABELA 2. Efeito da adubação fosfatada sobre a composição florística (Comp. %) e produção (Prod. kg/ha) total e dos componentes do estrato herbáceo das parcelas experimentais. Sobral, Ceará, 1999.

Tratamento/ Componente	Adubado		Não-adubado	
	Prod.	Comp.	Prod.	Comp.
Capim-panasco	3.036,0	54,8	3.787,0	73,0
Leguminosas	1.662,0	30,0	549,0	10,6
Outras dicotiledôneas	843,0	15,2	853,0	16,4
Total	5.541,0	100,0	5.189,0	100,0

TABELA 3. Efeito do fogo sobre a composição florística (Comp. %) e produção (Prod. kg/ha) total e dos componentes do estrato herbáceo das parcelas experimentais. Sobral, Ceará, 1999.

Tratamento/ Componente	Fogo		Não-fogo	
	Prod.	Comp.	Prod.	Comp.
Capim-panasco	3.759,0	66,4	3.064,0	60,4
Leguminosas	1.158,0	20,5	1.054,0	20,8
Outras dicotiledôneas	740,0	13,1	955,0	18,8
Total	5.657,0	100,0	5.073,0	100,0